



Boletim Informativo

JUNTA DE FREGUESIA DE SILVES

N.º 4

ANO 1992



UMA JUNTA AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO DA FREGUESIA

QUEREMOS DIZER...

Dois anos se passaram após a tomada de posse desta Junta de Freguesia.

Se bem que diariamente cada um dos membros do executivo faça a análise do que tem sido o mandato, semanalmente em reunião se estudem os problemas, se apontam as soluções e se definem as linhas de conduta, parece-nos chegada a altura de apresentarmos publicamente o que tem sido a nossa actividade.

Neste Boletim e noutras colunas se fazem as referências mais significativas ao nosso trabalho.

Mas, cabe aqui, desde já, dizer que não temos feito tudo o que constava do nosso projecto.

Não porque nos tenha faltado capacidade, entusiasmo ou vontade de trabalhar.

Trata-se de falta de meios e de entraves (para não lhe chamarmos outro nome) que nos têm sido colocados.

As verbas a que temos direito, não as recebemos.

As verbas que julgamos merecer não nos são concedidas.

Com efeito, a Câmara Municipal retém em seu poder, desde 1990, milhares de contos desta Junta de Freguesia. Não se trata sequer duma dívida ou de falta de fundos para satisfazer compromissos assumidos. É a retenção de dinheiros que não lhe são devidos. É como se um de nós desse dinheiro a um amigo para ele o entregar a outro e esse amigo ficasse com ele, gastando-o em proveito próprio.

Por outro lado, as transferências que a Câmara Municipal vinha efectuando para as Juntas de Freguesia, desde 1987 e até 1990, foram mais uma vez reduzidas à volta de 50%, dificultando a actividade que esta Junta havia programado para o seu mandato.

É esta a triste imagem que não podemos deixar de transmitir sobre a Câmara, já que muito directamente afecta o nosso trabalho.

Era fácil cruzarmos os braços, deixarmos passar o tempo, dizermos que pouco faremos por falta de meios, mas não nos vamos acomodar!

Não temos feito tudo o que desejávamos, mas temos feito muito.

Vamos fazer mais!

E vamos aqui afirmar que, se bem que este tente, não há nem haverá um executivo camarário que consiga travar o trabalho da Junta de Freguesia de Silves.

PROTOCOLO JUNTA F. DE SILVES GERA C. A. L. DE SILVES

A 4 de Dezembro passado foi assinado um Protocolo entre o Pólo da Universidade do Algarve do Projecto Minerva e a Junta de Freguesia de Silves, no qual é criado nesta cidade o Centro de Apoio Local (CAL) do referido Projecto.

Estiveram presentes na cerimónia os presidentes da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Silves, vereadores, presidentes dos conselhos directivos das escolas integradas neste Centro e professores.

A Junta de Freguesia de Silves apoia, uma vez mais, uma iniciativa no campo do ensino e deseja que o CAL venha a funcionar do melhor modo.

Na cerimónia, o coordenador do Pólo da Universidade do Algarve, Dr. Noémio Ramos referiu que, com a abertura deste Cal, se iniciava um ciclo mais amplo de actividades, dado que ia funcionar em instalações próprias, cedidas pela Junta de Freguesia.

O responsável deste CAL, Dr. José Leal, agradeceu à Junta de Freguesia não só a cedência de instalações como todo o esforço desenvolvido para que as condições de trabalho sejam as melhores.

Este CAL fornece gratuitamente cursos de formação, em computadores aos professores assim como à população interessada.

Além do Dr. José Leal, muitos outros professores sacrificam o seu tempo livre para colaborar.

Após a assinatura do protocolo e no final da cerimónia, todos os presentes foram obsequiados por um beberete oferecido pela Marisqueira Rui, a quem endereçamos nosso agradecimento.

